

TEORIA DA RESPOSTA AO ITEM: APLICAÇÕES E RECURSOS COMPUTACIONAIS

IX Encontro de Programas de Educação Tutorial

Luiz Guilherme Pessoa Aguiar, Wesley Braga Barbosa, Jose Roberto Silva dos Santos

A Teoria de Resposta ao Item (TRI), cuja a aplicação vem crescendo bastante nas últimas décadas, surgiu como uma alternativa à Teoria Clássica dos Testes (TCT), tal teoria tem como objetivo a mensuração de variáveis latentes (características não observáveis) com base em respostas observáveis. Tais respostas são obtidas através da aplicação de teste, questionários, etc, que fazem o papel de instrumentos de medida de características latentes de interesse. Dentro desse contexto, a utilização dessa metodologia se destaca pelo fato da amostra não influenciar o cálculo do nível de aptidão e características dos itens, além dos itens medirem o nível de habilidade específico e na possibilidade de aplicar e comparar diferentes testes para um mesmo atributo de interesse. As áreas de aplicação da Teoria da Resposta ao Item (TRI) são muito abrangentes, no entanto, a maioria das aplicações estão nos campos da psicologia, psiquiatria e educação. Na psicologia e psiquiatria, por exemplo, é possível criar questionários para analisar ansiedade ou depressão, características não observáveis. Na educação temos as mesmas possibilidades de análise só que como características não observáveis teríamos conhecimento ou aptidão. Existem vários modelos matemáticos que procuram representar a probabilidade de um indivíduo dar uma certa resposta a um item como função de características do item e da habilidade (ou habilidades) do respondente. Tais modelos dependem fundamentalmente de três fatores: natureza do item, número de populações envolvidas e da quantidade de traços latentes que está sendo medida. Nesse estudo em questão utilizaremos o modelo logístico unidimensional de 3 parâmetros (ML3) ilustrando suas propriedades e explorando ferramentas computacionais disponíveis na biblioteca "mirt" do software R. Uma aplicação a dados reais também será apresentada.

Palavras-chave: Teoria de Resposta ao Item. Variáveis Latentes. Software R.